

## **Resposta sobre divulgação do Ministério Público Federal (MPF)**

A Unoeste repudia a divulgação de informações equivocadas por parte do Ministério Público Federal em sua página na internet nessa segunda-feira (11) dando como título “MPF garante rematrícula de estudantes de medicina da Unoeste com pagamentos em atraso”.

O material traz informações baseadas em opiniões e em nenhum momento abre espaço para um posicionamento da universidade, o que é garantido pela Constituição Federal. Inclusive, houve contato com a Assessoria de Comunicação do MPF que se negou a publicar a resposta da Unoeste no espaço de notícias.

Vale destacar que entre os pontos cruciais abordados, o reajuste das mensalidades se dá com base na Lei 9.870. Portanto, não há ato ilegal ou abusivo. O MPF sequer teve acesso ou solicitou as planilhas de variação de custos operacionais e de melhoria pedagógica do curso de modo que não tem dados para apurar a alegada e inexistente ilegalidade nos reajustes das mensalidades.

O Comitê Gestor do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), publicou no Diário Oficial da União (DOU) a Resolução nº 15, de 30 de janeiro de 2018, que estabeleceu um teto menor que o valor da semestralidade, que é sempre reajustado no ano anterior, ou seja, foi feito no fim de 2017, antes da referida publicação.

A Unoeste sempre recebeu os alunos para negociações e inclusive apresentou uma proposta aos estudantes que viabiliza a continuidade dos estudos, independentemente da condição financeira.

A referida publicação ainda traz informações contraditórias relacionadas ao processo de avaliação do MEC, por não entendê-lo em sua magnitude. Vale destacar que os últimos conceitos do MEC para o curso de Medicina, foram os mais elevados (5 e 4), em uma escala de 1 a 5. A Unoeste, com base nos

dados do próprio MEC (IGC contínuo), é considerada a 2ª melhor do Estado de São Paulo e a 5ª do Brasil, entre as universidades particulares.

Diante da atual publicação, a Unoeste se sente no direito, como universidade que tem mais de 45 anos de história e já formou mais de 90 mil profissionais que atuam no Brasil e exterior, a manifestar sua insatisfação perante o atual posicionamento público de um órgão da importância do MPF.

*Reitoria da Unoeste*